



Rui Pinheiro

douro de resíduos, especialmente de cadáveres de animais domésticos, tendo sido referenciada no cadastro do GAEP.

Apesar de conhecida, a sua entrada original demasiado estreita não havia permitido a sua exploração. Foi pela primeira vez explorada em de Julho de 2007 em actividade conjunta do NEUA e GPS. A entrada original foi alargada através do recurso a petardos. A entrada permanece restrita para os espeleólogos mais impressionáveis, podendo mesmo causar problemas a espeleólogos inexperientes ou corpulentos.

A entrada acontece numa passagem em forma de «pescoço» num ângulo de 90º, que dá acesso a uma vertical de aproximadamente 10m. A aproximação ao solo ocorre num cone de dejeção onde abundam vestígios da actividade humana na zona, que utilizam o algar enquanto depósito de lixo e cadáveres de animais. A cavidade desenvolve-se para NE dando acesso a um ressalto que resultou de um abatimento. A partir do abatimento pode prosseguir-se para NO por uma galeria estreita e concrecionada, que termina num poço cego de aproximadamente 5m. Ainda a partir do abatimento referenciado pode aceder-se aos níveis inferiores da cavidade. Uma depressão no abatimento permite encontrar uma passagem estreita, que dá acesso a uma fractura também ela estreita

Cavidades

Algar do Cabeço dos Currais

Localização Descritiva

Chegando à localidade de Cotas a partir da EM348 deve optar-se pelo caminho de terra batida à esquerda a seguir à escola primária. Os veículos devem ficar estacionados nos primeiros metros de caminho, efectuando o restante percurso a pé.

Continuando no caminho de terra batida virar na primeira à direita, o caminho estreita encontrando-se bordejado por muros de pedra. Prosseguir até encontrar uma portada à esquerda que dá acesso a terreno. A

partir da portada continuar em frente por mais alguns metros e saltar os 2 muros à esquerda que delimitam uma pequena courela. Avançar do lado esquerdo do muro durante 100 a 150 metros. A cavidade encontra-se a escassos metros do muro de pedra no meio do olival e abre-se junto a uma laje de rocha nua.

Descrição

O Cabeço dos Currais é uma cavidade conhecida junto da população local e utilizada enquanto vaza-

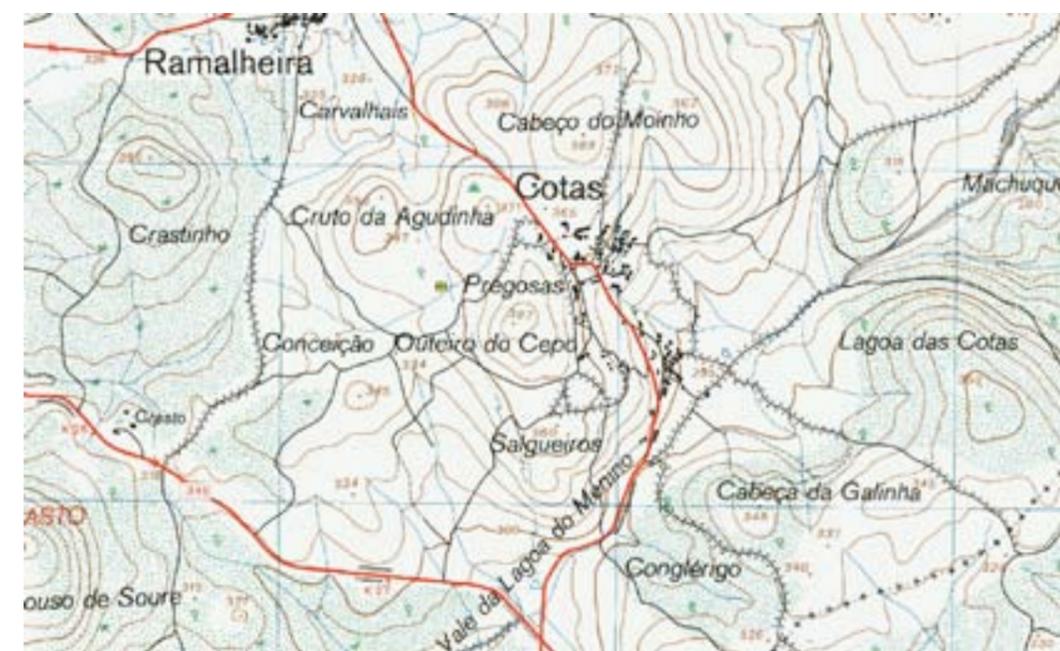


Fig. 1: Localização do Algar do Cabeço dos Currais



Rui Pinheiro



Rui Pinheiro

e com uma vertical de pouco mais de 5m. Na extremidade da fractura anterior encontra-se do lado direito o acesso a uma chaminé com um desnível total de aproximadamente 11m. Da chaminé é possível aceder a 2 passagens laterais localizadas a cotas distintas e sem continuação. A passagem para os níveis inferiores da cavidade encontra-se imediatamente abaixo da vertical. O chão é composto essencialmente por sedimentos e rochas. A cavidade evolui sensivelmente para N-NE onde o tecto de rocha encontra o chão plano de sedimento húmido.

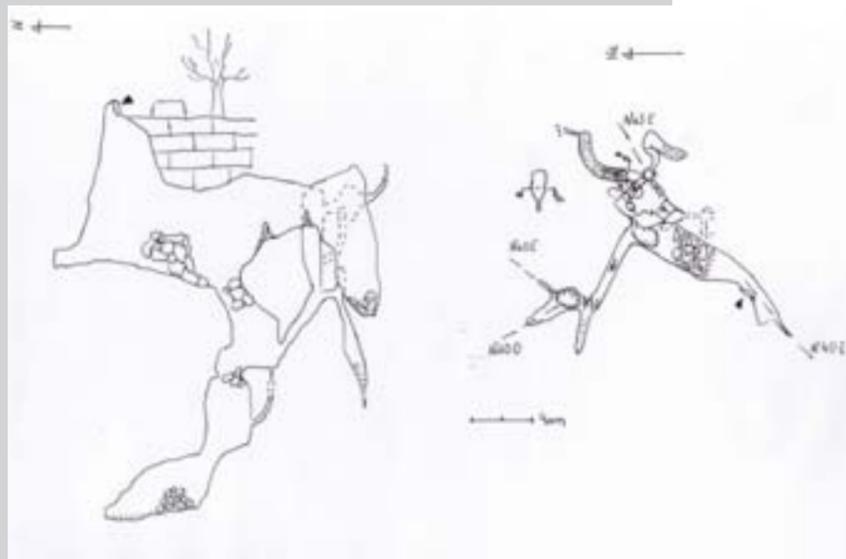
A cavidade apresenta um desnível total de aproximadamente 27m e um desenvolvimento total de 44m.

Trabalho de Campo

António Mendes (NEUA), Carlos Ferreira (GPS), Hugo Mendes (GPS), Manuel Freire (NEUA), Marco Costa (NEUA), Paulo Rodrigues (NALGA/AES), Pedro Moreira (NEUA), Rita Lemos (GPS), Rui Pinheiro (NEUA), Rui Andrade (NEUA), Sérgio Medeiros (GPS).

Topografia

Rui Andrade (NEUA). ■



Coordenadas

Latitude: 40° 00' 22,5''
 Longitude: 08° 29' 26,9''
 Localização em carta militar

Rui Andrade

Núcleo de Espeleologia da Associação Académica da Universidade de Aveiro. rui@myspeleo.com



Elisabete Dias

Espeleogénese Algar dos Alecrineiros

O Algar dos Alecrineiros é uma cavidade que se localiza no carso do planalto de Santo António, Portugal. Esta cavidade desenvolve-se numa estrutura monoclinial essencialmente ao longo de duas famílias de descontinuidades subverticais de direcção E-W a N70W e N-S a N30E. O algar apresenta vestígios de vários processos espeleogenéticos compatíveis com uma génese e desenvolvimento em regime vadoso na base da zona epicársica.

Palavras-chave: Algar, Planalto de St. António, Espeleogénese, Regime vadoso, Zona epicársica.

The Alecrineiros shaft is a cavity located in the karst of St. Antonio Plateau, Portugal. This cavity develops into a monocline structure essentially along two families of subvertical discontinuities in direction N70W to EW and N-S to N30E. The shaft presents evidences of several speleogenetic processes compatible with a genesis and development on a vadose regime at the base of the epikarst.

Keywords: Shaft, St. Antonio Plateau, Speleogenesis, Vadose regime, Epikarst.

Introdução

O algar dos Alecrineiros fica situado no planalto de St. António, a sul da localidade de São Bento, em Portugal (Figura 1). O planalto de St. António foi definido (Fernandes Martins, 1949) como uma das três unidades geomorfológicas do maciço calcário estre-menho, doravante designado MCE. A boca deste algar abre-se num campo de megalapiás, situado junto à extremidade sul do planalto de St. António.

O Núcleo dos Amigos das Lapas, Grutas e Alga-res e a Associação de Espeleólogos de Sintra levou a cabo trabalhos no âmbito da topografia e espeleogé-nese desta cavidade.

Localização

Distrito: Leiria, Concelho: Porto-de-Mós, Fre-guesia: S. Bento

Coordenadas UTM Datum WGS84: 29S 516098, 4374283.

